Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A RELEVÂNCIA DE ATUAR NA GESTÃO DE LIGA ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO NA PANDEMIA COVID-19:RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Vanessa da Silva Moraes

Autores:
Gabriela Ribeiro de Barros
Meire Cristina Novelli e Castro
Priscila Braga de Oliveira
Júlia Custódio Melo de Souza
Mayara Gomes Cavalcante do Nascimento
Natália Vidoto Mastrodomenico

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As ligas acadêmicas (LA) são organizações estudantis presentes em instituições de ensino superior, que desenvolvem atividades extracurriculares e contribuem para a formação de alunos de diversos cursos. As atividades são orientadas por docentes, porém tem protagonismo discente para organização e gestão. Além dos conhecimentos teóricos e práticos que a LA proporciona a atuação na gestão tem um papel importante, pois auxilia o desenvolvimento de competências gerenciais e de liderança de cada coordenador discente, por meio da inserção dos mesmos em situações que requerem esse posicionamento, promovendo o ganho de responsabilidade e comprometimento. Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos durante a gestão da Liga de Pacientes Críticos (LPC). Metodologia: Trata-se de um relato de experiência referente à gestão realizada por coordenadores da LPC da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FMB -UNESP), fundada em janeiro de 2020. A LPC tem suas atividades pautadas no tripé de ensino, pesquisa e extensão. A coordenação é composta por discentes de diferentes cursos, sendo orientados por docentes do Departamento de Enfermagem. Resultados e Discussão: Trata-se de uma LA multidisciplinar com a temática voltada para pacientes críticos, na qual possui um total de 14 coordenadores, sendo eles discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição. No contexto de Pandemia, periodicamente os coordenadores se reúnem em plataforma digital para discutir sobre o planejamento e implementação das atividades a serem desenvolvidas remotamente pela liga. Atualmente as tarefas consistem em agendamento de aulas com profissionais de saúde de áreas distintas, discussões sobre o projeto de extensão remoto, que consiste na construção de um ebook e desenvolvimento de projeto de pesquisa no âmbito da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além disso, outras responsabilidades e tarefas são atribuídas aos coordenadores como organização de eventos, horários e dias de aulas, escolha de temas e convites aos preletores, que devem ser gerenciadas, exigindo integração e colaboração de todos os membros. Conclusão: Atuar na gestão de LA agrega valores na formação acadêmica, pois explora a autonomia dos discentes promovendo habilidades organizacionais e gerenciais, proporcionando experiências que podem preparar para futuramente lidar com as objeções que surgirão ao trabalhar em equipe.